



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1156/2025.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

Processo nº 0953749-93.2023.8.19.0001,  
ajuizado por  
, representado por

Em atendimento ao Despacho Judicial (Num. 173976780 - Pág. 1), seguem as informações.

Trata-se de Autor, de 14 anos de idade, portador de **Diabetes Mellitus tipo 1**, apresentando **labilidade glicêmica** frequente (Num. 88500547 - Pág. 1), solicitando o fornecimento do equipamento **FreeStyle Libre e sensor** (Num. 88500542 - Pág. 7).

Acostado aos autos, se encontra o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1173/2024, emitido em 02 de abril de 2024, no qual foram esclarecidos os aspectos relativos ao quadro clínico do Autor – **diabetes mellitus tipo 1**; à indicação e à disponibilização no âmbito do SUS do equipamento **FreeStyle Libre**. (Num. 110513745 - Pág. 1-3).

Após emissão do parecer supracitado, **não** foi acostado nenhum outro documento médico aos autos processuais.

Todavia, ao Num. 155045530 - Pág. 1-2, foram solicitados esclarecimentos a este Núcleo.

Em atenção ao Despacho (Num. 173976780 - Pág. 1) e à petição da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Num. 155045530 - Pág. 1-2), este Núcleo esclarece que a os membros do Comitê de Produtos e Procedimentos, presentes na 136ª Reunião Ordinária da CONITEC, realizada no dia 06 de dezembro de 2024, deliberaram, por unanimidade, recomendar a não incorporação do sistema de monitorização contínua da glicose por escaneamento intermitente em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2. Na avaliação foi mencionado que a monitorização de pacientes com DM1 e DM2 não é uma demanda desassistida, sendo oferecida pelo SUS na forma de medição por fitas. Ainda que o produto analisado apresente benefícios relevantes para os pacientes, os custos foram considerados muito altos para o SUS, interferindo diretamente na sustentabilidade do sistema. Durante a deliberação os membros do plenário também apontaram a insegurança sobre a incorporação do produto para idades específicas e seu alto custo para o SUS, visto que a doença tem altíssima prevalência no Brasil.

Considerando o exposto, informa-se que o **teste de referência** preconizado pela Sociedade Brasileira de Diabetes (automonitorização convencional) **está coberto pelo SUS** para o quadro clínico do Autor - **Diabetes Mellitus tipo 1**, assim como o equipamento glicosímetro capilar e os insumos tiras reagentes e lancetas, contemplados na Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 para distribuição gratuita, objetivando o controle glicêmico dos pacientes dependentes de insulina.

- Entretanto, consta em documentos médicos (Num. 88500547 - Pág. 1), em prol do dispositivo, que: “... *possibilita ver valores a cada minuto e o sistema de seta de tendência de queda e/ou elevação da glicemia a curto prazo serve de alerta para o paciente, evitando hipoglicemias graves* ...”.
- Portanto o dispositivo para monitoração contínua da glicose, **se configura como**

**alternativa terapêutica adjuvante, neste momento.**

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde<sup>1</sup> foi encontrado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus tipo 1, o qual não contempla o dispositivo pleiteado.

Salienta-se ainda que os itens ora requeridos possuem registros ativos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

**É o parecer.**

**Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**MARIZA DE QUEIROZ SANTA MARTA**

Enfermeira  
COREN-RJ 150.318  
ID. 4.439.723-2

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA**

Assistente de Coordenação  
ID. 512.3948-5  
MAT. 3151705-5

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe  
CRF-RJ 10.277  
ID. 436.475-02

---

<sup>1</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt#i>>. Acesso em: 28 mar. 2025.